



A IMPORTÂNCIA DO EXAME PAPANICOLAU NA SAÚDE DA MULHER

HEALTH ACTIONS ON EARLY DETECTION OF BREAST CANCER

LA IMPORTANCIA DE LA PRUEBA DE PAPANICOLAOU EN LA SALUD DE LA MUJER

Victor Guilherme Pereira da Silva Marques¹, Michelle Vanessa Pedroso de Figueiredo da Silva², Sabrina Gisele Cavalcanti Herculano³, Fernanda de Oliveira Alves⁴, Eugênia Maria Nunes⁵, Márcia Tamires Uchôa Bezerra⁶, Maria América Filgueiras dos Santos⁷, Lusicleia dos Santos Guilherme⁸, Andréa Márcia Soares da Silva⁹, Laise Vale Kazahaya¹⁰

e3122456

<https://doi.org/10.47820/recima21.v3i12.2456>

PUBLICADO: 12/2022

RESUMO

Realizar um levantamento bibliográfico acerca da importância do exame Papanicolau na saúde da mulher. Trata-se de uma revisão integrativa da literatura. Baseou-se nos dados de Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde (LILACS) e Base de Dados de Enfermagem (BDENF) via Biblioteca Virtual em Saúde (BVS) que teve como questão norteadora: "O que a literatura aborda acerca da importância do exame Papanicolau na saúde da mulher?". Foram utilizados os descritores: "Assistência à saúde", "Teste de Papanicolau" e "Saúde da mulher", como critério de inclusão foram considerados: texto completo, idioma português, espanhol e inglês, que retratassem a temática em estudo, publicados nos anos 2012 a 2022, e como critério de exclusão: textos duplicados, incompletos e que não focaram no tema exposto. Os descritores foram cruzados através do operador booleano "AND" para busca simultânea dos assuntos. Contudo, não podemos perder de vista o termo detecção precoce que envolve a identificação em primeira instância de anormalidades na mama. Dessa forma, programas de detecção precoce são fundamentais para redução de agravos relacionados à mama. Diante do exposto, conclui-se que as ações de saúde para a detecção precoce do câncer de mama são bastante importantes na redução dos altos índices de mortalidade pela doença.

PALAVRAS-CHAVE: Assistência à saúde. Teste de Papanicolau. Saúde da mulher.

ABSTRACT

Conduct a bibliographic survey about the importance of the pap smear in women's health. This is an integrative review of the literature. It was based on data from Latin American and Caribbean Literature on Health Sciences (LILACS) and Nursing Database (BDENF) via the Virtual Health Library (VHL) which had as its main question: "What does the literature address about the importance of pap smear in women's health?". The following descriptors were used: "Health care", "Pap test" and "Women's health", as inclusion criteria were considered: full text, Portuguese language, Spanish and English, which portrayed the theme under study, published in the years 2012 to 2022, and as exclusion criteria: duplicate texts, incomplete and that did not focus on the theme exposed. The descriptors were crossed through the Boolean operator "AND" for simultaneous search of subjects. However, we must not lose sight of the term early detection that involves the first-instance identification of abnormalities in the breast. Thus, early detection programs are fundamental for reducing breast-related diseases. In view of

¹ Graduando em Enfermagem pelo centro universitário do Piauí, participo de três ligas acadêmicas e atuante em pesquisa científica - Centro Universitário do Piauí

² EBSERH

³ EBSERH

⁴ Hospital Universitário da Universidade Federal do Vale do São Francisco

⁵ Uninovafapi

⁶ Hospital Universitário da Universidade Federal do Vale do São Francisco

⁷ Universidade Federal da Bahia

⁸ Centro Universitário CESMAC

⁹ Estácio de Teresina

¹⁰ Universidade de Pernambuco



RECIMA21 - REVISTA CIENTÍFICA MULTIDISCIPLINAR ISSN 2675-6218

A IMPORTÂNCIA DO EXAME PAPANICOLAU NA SAÚDE DA MULHER
Victor Guilherme Pereira da Silva Marques, Michelle Vanessa Pedroso de Figueiredo da Silva, Sabrina Gisele Cavalcanti Herculanio,
Fernanda de Oliveira Alves, Eugênia Maria Nunes, Márcia Tamires Uchôa Bezerra, Maria América Filgueiras dos Santos,
Lusicleia dos Santos Guilherme, Andréa Márcia Soares da Silva, Laise Vale Kazahaya

the above, it is concluded that health actions for the early detection of breast cancer are very important in reducing the high mortality rates due to the disease.

KEYWORDS: Health care. Pap test. Women's health.

RESUMEN

Realizar una encuesta bibliográfica sobre la importancia de la prueba de Papanicolaou en la salud de la mujer. Esta es una revisión integradora de la literatura. Se basó en datos de la Literatura Latinoamericana y del Caribe en Ciencias de la Salud (LILACS) y de la Base de Datos de Enfermería (BDENF) a través de la Biblioteca Virtual en Salud (BVS) que tenía como pregunta principal: "¿Qué aborda la literatura sobre la importancia de la prueba de Papanicolaou en la salud de la mujer?". Se consideraron los siguientes descriptores: "Atención de salud", "Prueba de Papanicolaou" y "Salud de la mujer", como criterios de inclusión: texto completo, idioma portugués, español e inglés, que retrataron el tema en estudio, publicado en los años 2012 a 2022, y como criterios de exclusión: textos duplicados, incompletos y que no se centraron en el tema expuesto. Los descriptores fueron cruzados a través del operador booleano "AND" para la búsqueda simultánea de sujetos. Sin embargo, no debemos perder de vista el término detección precoz que implica la identificación en primera instancia de anomalías en la mama. Por lo tanto, los programas de detección temprana son fundamentales para reducir las enfermedades relacionadas con la mama. En vista de lo anterior, se concluye que las acciones sanitarias para la detección temprana del cáncer de mama son muy importantes para reducir las altas tasas de mortalidad por la enfermedad.

PALABRAS CLAVE: Atención de salud. Prueba de Papanicolaou. Salud de la mujer.

INTRODUÇÃO

O câncer do colo uterino é prevenível, e curável quando diagnosticado precocemente. Essa neoplasia tem início na forma de uma lesão precursora, que pode ou não evoluir para um processo invasivo no decorrer de um período de 10 a 20 anos. Esse intervalo de tempo, relativamente longo, permite que ações preventivas sejam realizadas com o objetivo de romper a cadeia epidemiológica da doença. A redução substancial na incidência e mortalidade por câncer do colo do útero em alguns países tem sido associada à implementação de programas de rastreamento de base populacional (DAMACENA; LUZ; MATTOS, 2017).

Este câncer é causado, majoritariamente, por infecção persistente via subtipos oncogênicos do Papilomavírus Humano (HPV), transmitido sexualmente, sendo esta infecção responsável por cerca de 70% dos cânceres cervicais. Sua prevenção primária, portanto, envolve uso de preservativos e vacinação contra HPV associados a ações de promoção à saúde; e, sua prevenção secundária, ou detecção precoce, condiz com a realização de diagnóstico precoce, via coleta do exame Papanicolau (LOPES; RIBEIRO, 2019).

O método de rastreamento do câncer do colo do útero no Brasil é o exame citopatológico (exame de Papanicolau), que deve ser disponibilizado às mulheres na faixa etária de 25 a 64 anos e que já iniciaram a atividade sexual. Trata-se de um exame indolor, de baixo custo e eficaz, sendo realizado mediante coleta de material citológico (ROCHA *et al.*, 2012).

O exame colpocitológico ou teste de Papanicolaou, dentre os métodos de detecção, é considerado o mais efetivo e eficiente a ser aplicado coletivamente em programas de rastreamento do



RECIMA21 - REVISTA CIENTÍFICA MULTIDISCIPLINAR ISSN 2675-6218

A IMPORTÂNCIA DO EXAME PAPANICOLAU NA SAÚDE DA MULHER
Victor Guilherme Pereira da Silva Marques, Michelle Vanessa Pedroso de Figueiredo da Silva, Sabrina Gisele Cavalcanti Herculanio, Fernanda de Oliveira Alves, Eugênia Maria Nunes, Márcia Tamires Uchôa Bezerra, Maria América Figueiras dos Santos, Lusicleia dos Santos Guilherme, Andréa Márcia Soares da Silva, Laise Vale Kazahaya

câncer cérvico-uterino, sendo uma técnica amplamente difundida há mais de 40 anos, mesmo sem ter sido objeto de avaliação por meio de estudos experimentais, como os ensaios clínicos aleatorizados (PINHO; JUNIOR, 2003).

Nesse cenário de magnitude há que se destacar a lenta evolução das lesões cervicais iniciais; cerca de vinte anos até a fase invasora, fato que, por si só, fala a favor dos benefícios das ações preventivas para alterar o curso da doença. Quando não adequadamente tratada, a infecção pelo Papilomavírus humano (HPV) tem sido apontada como um forte fator de risco para o desenvolvimento da patologia que é também associada a outros cofatores como exposição ao agente infeccioso da *Chlamydia trachomatis* e da imunodeficiência adquirida, tabagismo, uso de contraceptivos orais por longo tempo e a multiparidade. O rastreamento é feito pelo teste de Papanicolaou - exame citopatológico do colo do útero para detecção das lesões precursoras (MELO; SALIMENA; SOUZA, 2012).

Dessa forma, destaca-se a atuação da equipe de saúde da Estratégia Saúde da Família (ESF), que desenvolve suas atividades levando em consideração o contexto histórico, cultural e social das clientes, fortalecendo o vínculo com as mulheres da comunidade. Para que o cuidado se efetive, é necessária a adoção de um vocabulário inteligível à população, do compartilhamento de saberes, ou seja, do incentivo às condutas que vão ao encontro da saúde e da problematização daquelas que implicam negativamente na qualidade de vida (ACOSTA *et al.*, 2017).

Realizar um levantamento bibliográfico acerca da importância do exame Papanicolau na saúde da mulher.

1 METODOLOGIA

Trata-se de um estudo descritivo, do tipo revisão integrativa de literatura, de caráter qualitativo. Segundo Souza, Silva e Carvalho (2010) a revisão integrativa é a mais ampla abordagem metodológica referente às revisões, permitindo a inclusão de estudos experimentais e não-experimentais para uma compreensão completa do fenômeno analisado.

As etapas da produção da presente revisão integrativa se constituem pela identificação da temática, questão norteadora, amostragem (seleção dos artigos), categorização dos estudos.

Adotou-se para a elaboração da pergunta norteadora e definição de critérios de legibilidade, a estratégia PICO, na qual (P) População; (I) Intervenção; (C) Comparação; (O) Resultados. Estruturou-se, diante disto, a seguinte questão: “O que a literatura aborda acerca da importância do exame Papanicolau na saúde da mulher?”.

Para responder à pergunta norteadora foram utilizados como critérios de inclusão artigos publicados no período entre 2012 e 2022, cujo acesso ao periódico era livre aos textos completos, artigos em idioma português, inglês e espanhol e relacionados a temática que foram localizados através da busca com os seguintes descritores utilizando o operado booleano *and* entre eles: Assistência à



RECIMA21 - REVISTA CIENTÍFICA MULTIDISCIPLINAR ISSN 2675-6218

A IMPORTÂNCIA DO EXAME PAPANICOLAU NA SAÚDE DA MULHER
Victor Guilherme Pereira da Silva Marques, Michelle Vanessa Pedroso de Figueiredo da Silva, Sabrina Gisele Cavalcanti Herculano,
Fernanda de Oliveira Alves, Eugênia Maria Nunes, Márcia Tamires Uchôa Bezerra, Maria América Filgueiras dos Santos,
Lusicleia dos Santos Guilherme, Andréa Márcia Soares da Silva, Laise Vale Kazahaya

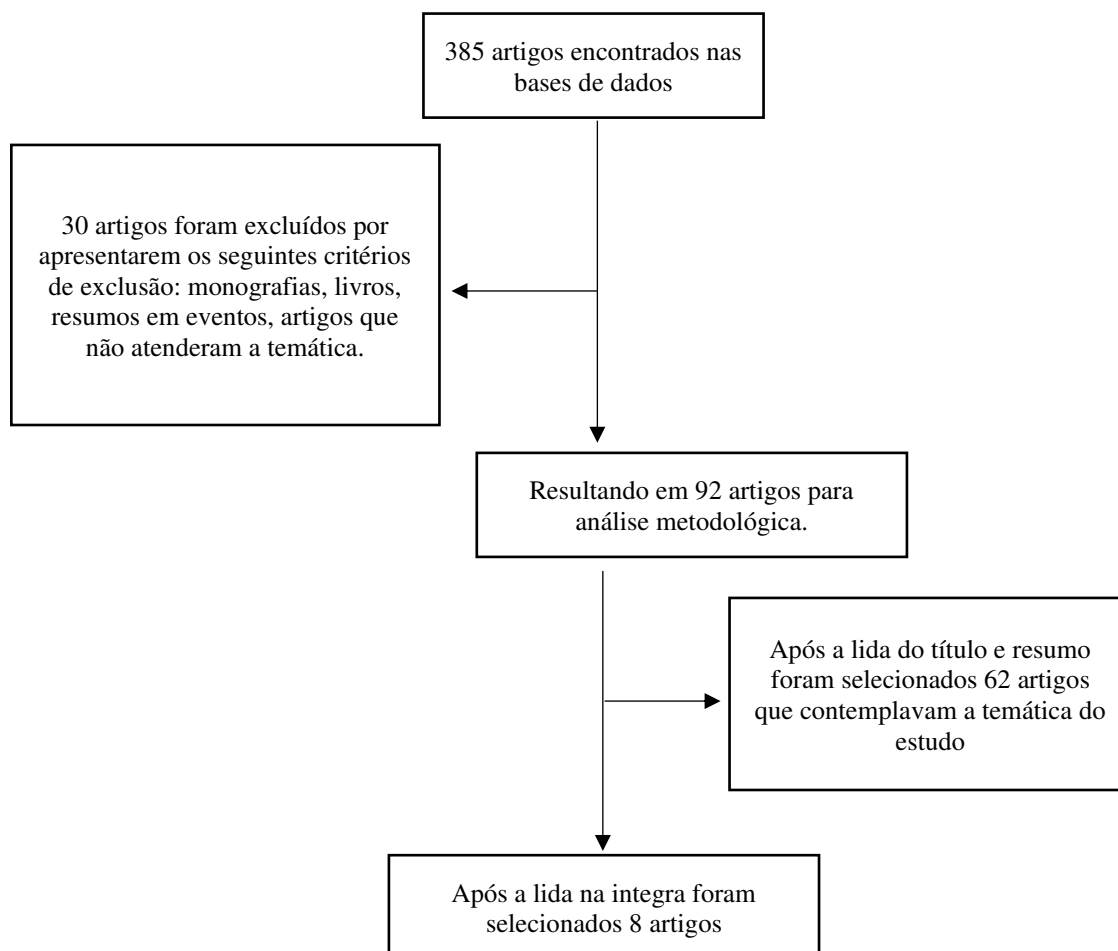
saúde *and* Teste de Papanicolau *and* Saúde da mulher, em outubro de 2022. Para a seleção destes descritores, foi efetuada consulta ao DeCs – Descritores em Ciências da Saúde.

Como critérios de exclusão, enquadraram - se artigos duplicados, incompletos, resumos, resenhas, debates, artigos publicados em anais de eventos e indisponíveis na íntegra.

Para a obtenção dos artigos, foi realizado um levantamento nos seguintes bancos de dados eletrônicos: *Scientific Electronic Library* – SCIELO, Literatura Latino - Americana do Caribe em Ciências da Saúde – LILACS, Banco de Dados em Enfermagem – BDNF, *Medical Literature Analysis and Retrieval System Online* – MEDLINE via Biblioteca Virtual em Saúde – BVS.

A partir da revisão de literatura e análise dos estudos indexados nas bases de dados eletrônicas, acerca da temática proposta, foram encontrados 385 estudos científicos, sendo que, apenas 92 estudos foram selecionados, 62 atenderam aos critérios de inclusão previamente estabelecidos, destes, 30 foram excluídos com base nos critérios de exclusão, restando 8 artigos para composição e análise do estudo. O fluxograma com o detalhamento das etapas de pesquisa está apresentado a seguir no fluxograma 1.

Fluxograma 1 - Fluxograma de identificação e seleção dos artigos, Teresina, Piauí, Brasil. 2022.



Fonte: Elaborado pelos Autores (2022).



RECIMA21 - REVISTA CIENTÍFICA MULTIDISCIPLINAR ISSN 2675-6218

A IMPORTÂNCIA DO EXAME PAPANICOLAU NA SAÚDE DA MULHER
Victor Guilherme Pereira da Silva Marques, Michelle Vanessa Pedroso de Figueiredo da Silva, Sabrina Gisele Cavalcanti Herculano,
Fernanda de Oliveira Alves, Eugênia Maria Nunes, Márcia Tamires Uchôa Bezerra, Maria América Filgueiras dos Santos,
Lusicleia dos Santos Guilherme, Andréa Márcia Soares da Silva, Laise Vale Kazahaya

2 RESULTADOS E DISCUSSÃO

O exame preventivo foi descoberto por meio de estudos iniciados pelo Dr. George Nicolau em 1917, após analisar alterações celulares das regiões da cérvix e da vagina, além de alterações nas diferentes fases do ciclo menstrual. Depois de vários estudos, o exame preventivo passou a ser utilizado na década de 40, recebendo a denominação de exame de Papanicolau, devido ao sistema de coloração utilizado, que consiste na coleta de material celular por meio de raspagem nas regiões do fundo do saco vaginal, cervical e endocervical (RODRIGUES; SCHÖNHOLZER; LEMES, 2016).

O exame Papanicolau tem como principal função diagnosticar o CCU, porém essa não é a única doença. Além do câncer cervical, o exame preventivo pode identificar o HPV (Papiloma vírus humano) e algumas DSTs (Doenças sexualmente transmissíveis), já que o exame citopatológico permite identificar a presença de verrugas e lesões no aparelho reprodutor feminino. Por esse motivo, não se deve considerar errado quando algumas das mulheres entrevistadas afirmam que o exame Papanicolau identifica Infecções Sexualmente Transmissíveis (ISTs) e não citam a principal função do exame, pois isso mostra que estas mulheres sabem que o citopatológico identifica também alterações na mucosa vaginal, ISTs e o câncer de colo de útero (TEIXEIRA; BRITO; BORGES, 2021).

Sousa e Cavalcanti (2016) apontam que a prevenção primária do câncer cérvico-uterino está diretamente ligada à redução da exposição aos fatores de riscos. A Estratégia Saúde da Família (ESF) tem importante papel na identificação de grupos de mulheres com perfil de risco para desenvolver o câncer cérvico-uterino e, com base nas necessidades levantadas, programar ações de intervenção no meio ambiente e em seus fatores de risco. Enquanto a prevenção secundária do câncer cérvico-uterino é realizada pelo exame citopatológico para detecção do câncer *in situ* ou das lesões precursoras.

Na consulta ginecológica é necessário que sejam realizadas orientações apropriadas sobre o intervalo de tempo entre um exame para o outro, informar quanto aos cuidados que as mulheres que irão realizar devem ter previamente ao exame Papanicolau, explicar a realização deste exame, desde todos os materiais utilizados até a conduta propriamente, e principalmente a importância deste na vida das usuárias, informando para que serve, o que diagnostica, o que previne. E ainda esclarecer qualquer dúvida que estas mulheres venham apresentar durante a realização da consulta ginecológica (MEDEIROS et al., 2019).

Na detecção precoce do câncer o processo de educação popular é uma das estratégias fundamentais para o seu controle. Para que isso ocorra, é necessário que a mulher voluntariamente procure os serviços de saúde para se submeter ao exame preventivo. Esse comportamento voltado para a saúde é um ato aprendido que necessita de uma ação educativa, de um convencimento. Assim, uma mudança nesse perfil epidemiológico depende não só das mulheres e nem só das políticas governamentais, ou só das ações dos profissionais de saúde, mas sim de todos eles, numa estratégia articulada volta dá para a educação em saúde e para a redução dos agravos à saúde da mulher (CUNHA *et al.*, 2021).



RECIMA21 - REVISTA CIENTÍFICA MULTIDISCIPLINAR ISSN 2675-6218

A IMPORTÂNCIA DO EXAME PAPANICOLAU NA SAÚDE DA MULHER

Victor Guilherme Pereira da Silva Marques, Michelle Vanessa Pedroso de Figueiredo da Silva, Sabrina Gisele Cavalcanti Herculano, Fernanda de Oliveira Alves, Eugênia Maria Nunes, Márcia Tamires Uchôa Bezerra, Maria América Figueiras dos Santos, Lusicleia dos Santos Guilherme, Andréa Márcia Soares da Silva, Laise Vale Kazahaya

Apesar de que o exame de Papanicolau ainda é uma estratégia eficaz, de baixo custo, oferecido pela rede pública de saúde para a detecção precoce do câncer de colo uterino cerca de 40% das mulheres brasileiras (de todas as idades) nunca fizeram o exame. Esses dados são frutos de vários fatores que devem ser levados a sério pelos governantes. A dificuldade de acesso aos serviços das Unidades Básicas de Saúde (UBS), e ESF, bem como a falta de comunicação e conhecimento de alguns profissionais de saúde no desejo de quebrar barreiras como o desconforto da paciente expor sua genitália e ter um elo de confiança na importância do exame (MACIEL; AOYAMA, 2020).

Ainda nesse sentido, vale ressaltar que é de suma importância que os profissionais de saúde procurem meios para tentar minimizar esse sentimento de vergonha durante a realização do exame, demonstrando empatia e fazendo com que a usuária se sinta o mais à vontade possível, visto que, ao sentir-se constrangida, a mulher pode desistir de realizar o exame preventivo, e dessa forma, colocar a sua saúde em risco.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Conclui-se que os profissionais devem estar qualificados na ESF para tentarem minimizar as barreiras que está presente a não realização do exame Papanicolau e enfatizando sua importância para a saúde da mulher. Na consulta essas mulheres precisam receber essas orientações juntamente com ações de educação em saúde, demonstrando a função do exame que ele não detecta o câncer do colo uterino, como também algumas infecções sexualmente transmissíveis.

Demonstra-se que apesar de o exame ser um grande aliado na detecção precoce do câncer do colo do útero, existem diversos estudos que demonstrar a baixa adesão, principalmente nas unidades básicas de saúde, por fatores como vergonha, fatores geográficos e a comunicação e vínculo dos profissionais com essa mulher. Enfatiza a importância de que sejam montadas estratégias de cuidado para que essa mulher procure de forma voluntária os serviços de saúde para a adesão do exame.

REFERÊNCIAS

ACOSTA, Daniele Ferreira et al. Vivenciando o exame papanicolau: entre o (não) querer e o fazer. **Rev. enferm. UFPE on line**, v. 11, n. 8, p. 3031-3038, 2017.

CUNHA, A. G. et al. Papanicolau e a saúde da mulher: importância do fomento à prevenção do câncer de colo uterino. **Research, Society and Development**, v. 10, n. 3, p. e33310312818-e33310312818, 2021.

DAMACENA, A. M.; LUZ, L. L.; MATTOS, I. E. Rastreamento do câncer do colo do útero em Teresina, Piauí: estudo avaliativo dos dados do Sistema de Informação do Câncer do Colo do Útero, 2006-2013. **Epidemiologia e Serviços de Saúde**, v. 26, p. 71-80, 2017.

LOPES, V. A. S.; RIBEIRO, J. M. Fatores limitadores e facilitadores para o controle do câncer de colo de útero: uma revisão de literatura. **Ciência & Saúde Coletiva**, v. 24, p. 3431-3442, 2019.



RECIMA21 - REVISTA CIENTÍFICA MULTIDISCIPLINAR ISSN 2675-6218

A IMPORTÂNCIA DO EXAME PAPANICOLAU NA SAÚDE DA MULHER

Victor Guilherme Pereira da Silva Marques, Michelle Vanessa Pedroso de Figueiredo da Silva, Sabrina Gisele Cavalcanti Herculano, Fernanda de Oliveira Alves, Eugênia Maria Nunes, Márcia Tamires Uchôa Bezerra, Maria América Filgueiras dos Santos, Lusicleia dos Santos Guilherme, Andréa Márcia Soares da Silva, Laise Vale Kazahaya

MACIEL, L. M. A.; SOUZA, R. A. G.; AOYAMA, E. A. A importância do exame papanicolau realizado pelo enfermeiro para o diagnóstico do Câncer no Colo Utererino. **Revista Brasileira Interdisciplinar de Saúde**, v. 2, n. 2, p. 88-92, 2020.

MEDEIROS, F. K. F. *et al.* A percepção dos estudantes de enfermagem sobre o exame papanicolau para diagnóstico das doenças ginecológicas. **Revista de Pesquisa: Cuidado é Fundamental**, v. 11, n. 5, p. 1167-1172, 2019.

MELO, M. C. S. C. *et al.* O enfermeiro na prevenção do câncer do colo do útero: o cotidiano da atenção primária. **Revista Brasileira de Cancerologia**, v. 58, n. 3, p. 389-398, 2012.

OLIVEIRA, D. S. *et al.* Atuação da enfermeira frente aos fatores que interferem na adesão de mulheres idosas ao exame de Papanicolau. **Revista Enfermagem Contemporânea**, v. 8, n. 1, p. 87-93, 2019.

PINHO, A. A.; JUNIOR, I. F. Prevenção do câncer de colo do útero: um modelo teórico para analisar o acesso e a utilização do teste de Papanicolaou. **Revista Brasileira de Saúde Materno Infantil**, v. 3, p. 95-112, 2003.

ROCHA, B. D. *et al.* Exame de papanicolau: conhecimento de usuárias de uma unidade básica de saúde. **Revista de Enfermagem da UFSM**, v. 2, n. 3, p. 619-629, 2012.

RODRIGUES, J. Z.; SCHÖNHOLZER, T. E.; LEMES, A. G. Perfil das mulheres que realizam o exame Papanicolau em uma estratégia de saúde da família. **Journal of Nursing and Health**, v. 6, n. 3, p. 391-401, 2016.

SOUSA, G. F.; CAVALCANTI, D. F. M. S. A importância do profissional da enfermagem na prevenção do câncer do colo de útero na saúde da mulher: uma revisão de literatura. **Revista da Universidade Vale do Rio Verde**, v. 14, n. 2, p. 1128-1135, 2016.

SOUZA, M. T.; SILVA, M. D.; CARVALHO, R. Revisão integrativa: o que é e como fazer. **Einstein**, v. 8, p. 102-106, 2010.

TEIXEIRA, M. M. T. S.; BORGES, S. P. F.; BRITO, A. B. Desafios e aceitação do exame Papa Nicolau da mulher reclusa. **Revista Conhecimento em Ação**, v. 6, n. 1, p. 87-100.